

TRABALHO INTRAMUROS

Reeducandos confeccionam 50 mil uniformes para escolas militares

A fabricação dos uniformes está em fase final

Redação DS

Reeducandos de seis penitenciárias de Mato Grosso estão produzindo 50 mil uniformes para serem doados a estudantes de escolas estaduais. Serão contemplados alunos de baixa renda de 26 escolas da Polícia Militar e seis do Corpo de Bombeiros. Também serão beneficiadas 22 unidades prisionais, que receberão camisetas personalizadas das respectivas instituições educacionais que operam dentro do Sistema Prisional.

A confecção dos uniformes é realizada através de termo de cooperação entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), Fundação Nova Chance (Funac), e Secretaria de Estado de Educação (Se-

duc). Nas escolas militares, as camisetas serão utilizadas durante as aulas de educação física.

O secretário adjunto de Administração Penitenciária, Jean Gonçalves, explica que a confecção é realizada por 100 reeducandos em regime fechado e ressalta a importância do trabalho intramuros no processo de ressocialização dos privados de liberdade. “O trabalho dentro das prisões ocupa o tempo dos detentos de maneira produtiva e também os capacita com habilidades profissionais que podem ser aplicadas após o reeducando ganhar liberdade”, diz Gonçalves.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, enfatiza que essa ação, além de proporcionar aos estudantes de baixa renda de escolas militares o uniforme, também contribui para a ressocialização dos reeducandos, dando-lhes

a oportunidade de aprender uma profissão e se reintegrar à sociedade de forma positiva. “Essa ação demonstra uma preocupação tanto com a qualidade do ensino e disciplina nas escolas militares, através da padronização dos uniformes, quanto com a inclusão social dos estudantes de baixa renda, que muitas vezes não teriam condições de adquirir os uniformes necessários. É uma iniciativa que beneficia a todos os envolvidos, promovendo a educação e a ressocialização de forma conjunta e eficaz”.

A iniciativa também proporciona economia aos cofres públicos. Com uma licitação, o Governo do Estado pagaria R\$ 29,50 na compra de cada camiseta, totalizando R\$ 1,4 milhão. Já com custo de mão de obra pago aos reeducandos e aquisição dos materiais necessários para produção feita pela Funac,



Iniciativa ocorre através de um termo de cooperação

o custo por peça reduz para R\$ 14,50, gerando economia de aproximadamente R\$ 750 mil.

A fabricação dos uni-

formes está em fase final. Cerca de 20 mil camisetas já estão prontas e todas as 50 mil devem ser entregues às escolas em até 30 dias.

PREVENÇÃO

Proerd tem início para cerca de 300 alunos da rede municipal de ensino de Diamantino

Programa de prevenção ao uso de drogas e no combate à violência

JULIANO PATRICK / Assessoria

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) iniciou as aulas em três escolas municipais de Diamantino. Ao todo, mais de 300 crianças participarão do programa que é realizado pela Polícia Militar de Mato Grosso (PM-MT), por meio da 9ª Companhia Independente da PM, em parceria com a Prefeitura de Diamantino e Secretaria Municipal de Educação. Serão ministrados os ensinamentos aos alunos do 1º ao 4º ano.

O Proerd atua na prevenção ao uso de drogas e no combate à violência, criando consciência nos pequenos. Durante as aulas serão abordados temas como segurança pessoal, como acionar números de emergência, bullying, como controlar a raiva,



As aulas inaugurais aconteceram na última semana

além de noções sobre sinais de trânsito.

O 1º tenente da Polícia Militar e instrutor voluntário do programa em Diamantino, Reginaldo Ângelo, comentou o importante papel que o Proerd exerce na vida das crianças. “A Polícia Militar por meio do Proerd iniciou as aulas para as crianças ajudando e ensinando elas a fazerem escolhas seguras e responsáveis, isso é a Polícia Militar cada vez mais presente no ambiente escolar e preocupada com o crescimento seguro das nossas crianças.”

A mãe de um aluno do 2º ano da Escola Municipal Décio Furigo, Sandriane Oliveira, falou do sentimento de surpresa e da admiração em conhecer o Programa Proerd de perto. “Eu não tinha noção de que era um projeto tão importante, eu estou sem palavras, estou em choque com tudo o que vivenciei nesta aula inaugural, só quem é mãe sabe, isso enche nosso coração, foi perfeito. Eu tenho certeza que será importante para as crianças, além delas aprenderem ainda vão ensinar a gente”.

PRESTAVA SERVIÇO FORA

Fugitivo do CDP de Tangará é preso em Cáceres



Ele foi localizado na cidade de Cáceres

Policia Civil MT

Um fugitivo do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Tangará da Serra teve o mandado de prisão cumprido nesta semana pela Polícia Civil, após ser localizado na cidade de Cáceres.

A prisão do foragido ocorreu em uma ação conjunta dos policiais da Delegacia Regional e Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cáceres e da Divisão de Repressão a Entorpecentes da Delegacia de Tangará da Serra.

O suspeito estava com mandado de prisão expedido pela 4ª Vara Criminal de Tangará da Serra,

recebendo uma pena de 29 anos e cinco meses, por envolvimento em crimes de tráfico de drogas, roubo e furto.

O procurado estava recluso no CDP de Tangará da Serra e prestava serviço fora, retornando para a prisão no final do dia. No início do mês de fevereiro, o suspeito saiu para trabalhar e não retornou ao presídio, tornando-se foragido.

Após troca de informações entre as unidades policiais, foi possível chegar a localização do fugitivo, que teve o mandado de prisão cumprido em Cáceres, sendo novamente encaminhado para o presídio, onde ficou à disposição da Justiça.